



Trabalho 248

EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

NUNES, S. F. L. (1); RAMOS, A. S. M. B. (2)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA; (2) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO-CEUMA

Apresentadora:

SIMONY FABÍOLA LOPES NUNES (sflnunes@hotmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (professora auxiliar)

INTRODUÇÃO: A transição demográfica ocorrida nos últimos anos no Brasil revela um envelhecimento da pirâmide populacional, exigindo novas estratégias e políticas de saúde para a população idosa e o envelhecimento ativo dessa população. Associado a essa transição demográfica surge o crescimento das taxas de idosos portadores de incapacidades no país, esse dado é causado principalmente pela frequência das doenças crônicas e a longevidade atual dos brasileiros. Vinculado a essas mudanças da sociedade, encontramos a necessidade de uma maior qualificação dos profissionais que trabalham nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), em especial os cuidadores dos idosos, uma vez que ficam responsáveis pelos cuidados diretos relacionados ao grau de dependência das atividades de vida diárias (AVD) (1,2). Desta forma, este trabalho se justificou pela necessidade de desenvolver o papel educativo dos acadêmicos de enfermagem, além de contribuir na qualificação dos cuidadores de idosos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a capacitação de cuidadores de idosos de instituição de longa permanência de um município de Imperatriz, por acadêmicos do curso de enfermagem. Como objetivos específicos têm: gerar reflexões sobre as práticas de educação em enfermagem, bem como socializar os resultados obtidos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência em que participaram 7 (sete) cuidadores de idosos de um instituição de longa permanência de idosos filantrópica do Município de Imperatriz - MA. Ressaltamos que dos sete cuidadores de idosos da instituição, dois estavam fazendo o curso para cuidadores de idosos oferecido pela Defensoria de Estado. Todos os cuidadores da instituição foram convidados para participar das atividades de capacitação. As atividades teóricas e práticas seguiram cinco etapas: 1) a primeira consistiu na apresentação do grupo, 2) aplicação de um questionário pré-capacitação, como forma de avaliar o conhecimento prévio do tema, 3) momento da capacitação dinâmica, 4) Questionamento da equipe executora sobre como o participante se sentiu fazendo a atividade educadora, possibilitando por meio da linguagem a troca de experiência entre os discentes e os cuidadores, 5) aplicação do questionário pós-capacitação, como forma avaliativa da aplicação do tema da capacitação em suas atividades diárias. O processo ensino aprendizagem desenvolvido para contextualização do conteúdo trabalhado foi embasado na metodologia problematizadora, onde os envolvidos assumiram atuação efetiva desenvolvendo uma visão crítica reflexiva da realidade que contempla a complexidade do cuidar de idosos. Para favorecer tal processo, foram utilizadas metodologias ativas e recursos como: técnicas de grupo, oficinas, painéis e folders. A pesquisa cumpriu os aspectos éticos da Resolução nº 196/96. **RESULTADOS:** Participaram das capacitações os 07 cuidadores da ILPI, sendo 2 homens e 5 mulheres. A equipe executora do projeto foi os discentes do 5ºP do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, coordenados pela professora da disciplina de Saúde do Idoso. Nesse projeto foram abordados temas relacionados aos conhecimentos que os cuidadores devem possuir para uma boa assistência aos idosos dos quais cuidam. Dentre as temáticas trabalhadas durante o período, destacamos: 1) Massagem terapia, 2) A leitura para idosos como forma de cuidado, 3) Cuidando do cuidador, 4) Arteterapia no cuidado, 5) Sentimentos envolvidos na perda e no luto, 6) Ginástica laboral e 7) Manipulação de alimentos em ILPI. Para tanto, utilizou-se como referencial teórico o Guia Prático do Cuidador do Ministério da Saúde³. No início da capacitação percebeu-se certa resistência por parte de alguns cuidadores, os quais justificavam a falta de tempo para realizar capacitação in locu, devido a sobrecarga de atividades, bem como a dificuldade dos acadêmicos em trabalharem com a resistência dos profissionais e a carência de um espaço físico destinado para a educação permanente dentro da ILPI. A partir da segunda capacitação essas dificuldades não eram mais percebidas, os temas passaram a ser trabalhados em forma de roda de conversa, com discussão e



Trabalho 248

relato de experiência dos cuidadores. Através da aplicação do pré-teste e pós-teste visando identificar os conhecimentos prévios dos profissionais e os conhecimentos apreendidos ao final da capacitação, constatamos que houve uma elevação de 70% de acertos nas respostas apresentadas. Durante a avaliação da capacitação a equipe executora formada pelos discentes relatou como dificuldade estratégica o tempo disponível para a atividade (20 minutos), o que era compreendido devido ao dimensionamento insuficiente de cuidadores para muitos idosos com grau de dependência.

CONCLUSÃO: Fazendo uma reflexão para o que foi relatado, a experiência vivida aponta resultados extremamente positivos para o funcionamento do sistema local, possibilitando melhorias no atendimento a população idosa da ILPI, bem como o desenvolvimentos dos discentes de enfermagem como educadores de saúde, sendo multiplicadores de conhecimentos. Este projeto favoreceu a interação ensino-serviço com a criação de parceria entre Universidade e a ILPI, atendendo as a Política Nacional do Idoso (PNI)⁴ e o Estatuto do Idoso⁵ ao propor conteúdos de geriatria e gerontologia no curriculum universitário, bem como a troca de experiências entre os cuidadores e a equipe executora com ampliação de seus conhecimentos sobre o cuidado aos idosos.

CONTRIBUIÇÃO: Vale ressaltar que deste projeto surgiram materiais organizacionais para a ILPI, a destacar: 1) Manual de boas práticas, Manual de leitura para idosos institucionalizados, Projeto ler não tem idade, e, Caixa temática para voluntários.

REFERÊNCIAS: 1. Freitas Ribeiro MT, Conceição Ferreira R, Silami de Magalhães C, Nogueira Moreira A, Ferreira e Ferreira E. Processo de cuidar nas instituições de longa permanência: visão dos cuidadores formais de idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2009; 62: 870-875. 2. Ribeiro MTF, Ferreira RC, Magalhães CS, Ferreira EF, Moreira NA. Perfil dos cuidadores de idosos nas instituições de longa permanência de Belo Horizonte ? MG. *Ciênc Saúde Coletiva* 2008; 13(4): 1285-92. 3. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. ? Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 4. Presidência da República. Lei Nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília (Brasil): Secretaria da Assistência Social; 1994. 5. Senado Federal. Lei Nº 10.741, de 10 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília (Brasil): Senado Federal, 2003.